

## **I FÓRUM DA UNESCO SOBRE CIÊNCIA E CULTURA**

### **CIÊNCIA E AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO PRÓLOGO DO NOSSO PASSADO CULTURAL**

**Veneza - Itália, 3 a 7 de março de 1986**

Em cooperação com a Fondazione Giorgi Cini, a UNESCO promoveu em Veneza - Itália, de 3 a 7 de março de 1986, um simpósio sobre "*Ciência e as Fronteiras do Conhecimento: Prólogo do Nosso Passado Cultural*". O simpósio que reuniu 19 participantes de todas as partes do mundo e de distintas especialidades, culminou com um documento sintetizando as discussões havidas e que passou a ser conhecida como a:

#### **DECLARAÇÃO DE VENEZA**

1- Somos testemunhas de uma importantíssima revolução no domínio da Ciência, engendrada pela Ciência fundamental (em particular, pela Física e Biologia), pela subversão que ela causa em lógica, em epistemologia e, também, na vida cotidiana através das aplicações tecnológicas. Mas constatamos, ao mesmo tempo, a existência de um importante distanciamento entre a nova visão de mundo que emerge do estudo dos sistemas naturais e os valores que predominam, ainda, em Filosofia, nas ciências do Homem e na vida da sociedade moderna. Porquanto estes valores são fundados numa larga medida sobre o determinismo mecanicista, o positivismo e o niilismo, sentimos este distanciamento como fortemente nocivos e portadores de pesadas ameaças de destruição da nossa espécie.

2- O conhecimento científico através do seu próprio movimento interno, atingiu o ponto em que ele pode começar o diálogo com outras formas de conhecimento. Neste sentido, reconhecendo-se as diferenças fundamentais entre a ciência e a tradição, constatamos não sua oposição, mas sua complementaridade. O reencontro inesperado e enriquecedor entre a ciência e as diferentes tradições no mundo, permite pensar o aparecimento de uma visão nova da humanidade, na verdade de um novo racionalismo, que poderá conduzir a uma nova perspectiva metafísica.

3- Recusando-se todo projeto globalizante, todo sistema fechado de pensamento, toda nova utopia, reconhecemos, ao mesmo tempo, a urgência de uma pesquisa verdadeiramente transdisciplinar numa mudança dinâmica entre as ciências "exatas", as ciências "humanas", a arte e a tradição. Neste sentido, esta abordagem transdisciplinar está inscrita em nosso cérebro pela interação dinâmica entre seus dois hemisférios. O estudo conjunto da natureza e o imaginário, do universo e do homem, poderão assim melhor nos aproximar do real e nos permitir melhor fazer face aos diferentes desafios de nossa época.

4- O ensino convencional da ciência por uma apresentação linear dos conhecimentos dissimula a ruptura entre a ciência contemporânea e as visões ultrapassadas do mundo. Reconhecemos a urgência da pesquisa de novos métodos de Educação, que tenham em conta os avanços da ciência que se harmonizam agora com as grandes tradições culturais, onde a preservação e o estudo aprofundado parecem fundamentais. A UNESCO seria a organização apropriada para promover tais idéias.

5- Os desafios de nossa época - o desafio da auto-destruição de nossa espécie, o desafio da informática, o desafio genético, etc., elucidam de uma maneira nova a responsabilidade social dos cientistas, ao mesmo tempo na iniciativa e na aplicação da pesquisa. Se os cientistas não podem decidir sobre a aplicação de suas próprias

descobertas, eles não devem assistir passivamente à aplicação irrefletida destas descobertas. Em nossa opinião, a amplitude dos desafios contemporâneos requerem, de uma parte, a informação rigorosa e permanente da opinião pública, de outra parte, a criação de órgãos de orientação e mesmo decisão de natureza pluri e transdisciplinar.

6- Expressamos nossa esperança que a UNESCO assuma este encontro como ponto de partida, estimulando uma reflexão dirigida sobre a universalidade e a transdisciplinaridade. Agradecemos à UNESCO que tomou a iniciativa de organizar este encontro, de acordo com a vocação de universalidade que a distingue. Agradecemos, também, à Fundação Giorgio Cini, que ofereceu as condições de realizar este encontro em um lugar ideal para o desenvolvimento de trabalhos desta natureza.

### **Participantes:**

- Professor D.A. Akyeampong (Gana), físico-matemático, Universidade de Gana.
- Professor Ubiratan D'Ambrósio (Brasil), matemático, Universidade Estadual de Campinas.
- Professor René Berger (Suíça), professor honorário, Universidade de Lausanne.
- Professor Nicolo Dallaporta (Itália), professor honorário da Escola Internacional de Altos Estudos, Trieste.
- Professor Jean Dausset (França), Prêmio Nobel de Fisiologia e de Medicina (1980). Presidente do Movimento Universal da Responsabilidade Científica (MURS-França).
- Senhora Maitraye Devi (Índia), poetisa-escultora.
- Professor Gilbert Durand (França), filósofo, fundador do Centro de Pesquisa sobre o Imaginário.
- Dr. Santiago Genovés (México), pesquisador do Instituto de Pesquisa Antropológica. Acadêmico titular da Academia Nacional de Medicina.
- Professor Avishai Margalit (Israel), filósofo, Universidade Hebraica de Jerusalém.
- Professor Yujiro Nakamura (Japão), filósofo-escritor, professor da Universidade Meiji.
- Professor Oavid Ottoson (Suécia), presidente do Comitê Nobel para fisiologia ou medicina. Professor e diretor do Departamento de Fisiologia, Instituto Karolinska.
- Professor Abdus Salam (Paquistão), Prêmio Nobel de Física (1979), Diretor do Centro Internacional de Física Teórica, Trieste, Itália, representado pelo Dr. L.K.Shayo (Nigéria), professor de matemática.
- Dr. Rupert Sheldrake (Reino Unido), Ph.D. em bioquímica, Universidade de Cambridge.
- Professor Henry Stapp (E.E.U.U.), físico, Laboratório Lawrence Berkeley, Universidade da Califórnia, em Berkeley.
- Dr. David Suzuki (Canadá), geneticista, Universidade de British Columbia.

### **Participantes e autores de documentos de trabalho:**

Dr. Susantha Goonatilake (Sri Lanka), pesquisador, antropologia cultural.  
Dr. Basarab Nicolescu (França), físico, CNRS.

### **Observadores intervenientes:**

M. Michel Random (França), escritor-editor.  
M. Jacques G. Richardson (França-Estados Unidos), escritor científico.

Tradução: Maria Luiza Pereira Angelim / UnB-FE-MTC (original francês)